

executados pelo Condomínio. Laudo Técnico Eng. Agrônoma 092277377.

ÁREA PÚBLICA- ENDEREÇO - BAIRRO - ESPÉCIE - SERVIÇO

Av. Amador Aguiar, 1100 - 0 Aroeira pimenteiros e 01 Algodão da praia - Remoção e plantio de 03 mudas.

Documento: [092548035](#) | Despacho deferido

6051.2023/0004320-5 - Solicitação de poda e remoção de árvore externa

Despacho deferido

Em atenção à Lei 10.919/90, Lei 10.365/87 e Portaria 44/SMS/2012, AUTORIZO os serviços abaixo, a serem executados pela Unidade de Áreas Verdes desta Subprefeitura. Laudo Técnico Eng. Agrônomo 092541801.

ÁREA PÚBLICA- ENDEREÇO - BAIRRO - ESPÉCIE - SERVIÇO

Rua Mateus Fantini, 89 - 01 Sibipiruna - Remoção e plantio de 01 muda.

UNIDADE DE PROCESSOS DO PROGRAMA TÔ LEGAL

Documento: [092823448](#) | Despacho deferido

A vista do contido no 6051.2023/0004362-0 - J. DO C. A. DA SILVA MERCEARIA - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Documento: [092823520](#) | Despacho deferido

A vista do contido no 6051.2023/0004361-2 - CAIO CESAR LUQUE - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Documento: [092823502](#) | Despacho deferido

A vista do contido no 6051.2023/0004360-4 - MARCELO WILLIAN JESUS DOS SANTOS TORRES 31914375840 - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Documento: [092782313](#) | Despacho deferido

6056.2023/0017542-7 - Permissão e Autorização de Eventos Temporários

Despacho deferido

Interessados: ART PLAY EVENTOS LTDA

DESPACHO:

I - À vista dos elementos contidos no presente, no uso das atribuições conferidas pela Lei n.º 13.399/02, considerando o disposto nos artigos 5º e 24, inciso IV, do Decreto n.º 49.969/08, c/c o art. 3º, inciso III da Portaria SMUL nº 19/2022, com base no requerimento e sob a responsabilidade da empresa ART PLAY EVENTOS LTDA, inscrita no CNPJ 09.664.922/0001-78 ([092163843](#)), AUTORIZO a emissão de **TERMO DE ANUÊNCIA E AUTORIZAÇÃO DE USO DE ÁREA PÚBLICA** situada na AV. CRUZEIRO DO SUL, s/nº, DISTRITO DE SANTANA, SÃO PAULO/SP, na PRAÇA MARGARIDA DE A. GIMENEZ, para realização do evento “**FEIRÃO LIMPA NOME SERASA**”, que ocorrerá nos próximos dias 07 à 11 de novembro do corrente ano de 2023, das 07:30h às 21:00h, com previsão de montagem de estruturas nos dias 02 à 05 de novembro de 2.023 e desmontagem de 12 à 13 de novembro de 2.023, autorizado por meio do **TERMO DE ANUÊNCIA E AUTORIZAÇÃO DE USO DE ÁREA PÚBLICA n.º 31/SUB-ST/AJ/2023**.

II - PUBLIQUE-SE;

III - A SUB-ST/AJ, para expedir o Termo de Anuência e Autorização, disponibilizando-o ao interessado.

JOÃO NETO

Subprefeito de Santana/Tucuruvi/ Mandaqui

Documento: [092783374](#) | Termo

São Paulo, 01 de novembro de 2023.

Proponente: ART PLAY EVENTOS LTDA

Representante legal: Laice Medeiros Pereira

Assunto: Termo de anuência e autorização de uso de área pública, situada na AV. CRUZEIRO DO SUL, Distrito de Santana, PRAÇA MARGARIDA DE A. GIMENEZ.

A Subprefeitura de Santana/Tucuruvi/Mandaqui, por meio do Sr. Subprefeito JOÃO NETO, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei n.º 13.399, de 1º de agosto de 2002, e

CONSIDERANDO o disposto no artigo 24, inciso IV, do Decreto n.º 49.969 de 28 de agosto de 2008, que regulamenta a expedição de Auto de Licença de Funcionamento, Alvará de Funcionamento, Alvará de Autorização para eventos públicos e temporários e Termo de Consulta de Funcionamento;

CONSIDERANDO o disposto na Portaria Secretaria Municipal de Licenciamento - SEL n.º 039 de 9 de setembro de 2020, que cria a Declaração de Compromisso e Responsabilidade e a Escala de Graduação de Risco de Evento, regulamentando a expedição do alvará de autorização para eventos temporários, em consonância ao Decreto n.º 49.969 de 28 de agosto de 2008, c/c os termos da Portaria nº 19/2022 de SMUL e alterações posteriores;

CONSIDERANDO a competência do Subprefeito em fiscalizar, no âmbito da sua Subprefeitura, região administrativa correspondente, o cumprimento das leis, portarias e regulamentos, fornecer subsídios para a elaboração das políticas municipais, definir normas e padrões de atendimento das diversas atividades de responsabilidade do Município e decidir, na instância que lhe couber, os assuntos da área de sua competência;

RESOLVE:

I - ANUIR e AUTORIZAR o uso da área pública, PRAÇA MARGARIDA DE A. GIMENEZ, situada na Av. Cruzeiro do Sul, s/nº, distrito de Santana, São Paulo, SP, para realização do evento **Feirão Limpa Nome Serasa**, sob a responsabilidade da empresa ART PLAY EVENTOS LTDA, inscrita no CNPJ 09.664.922/0001-78 ([092163576](#)) previsto para acontecer nos dias 07 à 11 de novembro de 2.023, das 07:30h às 21:00h, com previsão de montagem de estruturas nos dias 02 à 05 de novembro de 2.023 e desmontagem de 12 à 13 de novembro de 2.023.

II - O presente Termo de Anuência não dispensa a necessidade de preenchimento de todas as demais condições estabelecidas pela legislação vigente, inclusive dos órgãos correlacionados voltadas as ações operacionais, SAE n.º 98.11.07258/23-17 de competência da CET, acostado nos autos em doc. SEI n.º 092772044, ressalvadas as hipóteses de sua dispensa ou inexistência.

JOÃO NETO

Subprefeito de Santana/Tucuruvi/Mandaqui

ASSESSORIA JURIDICA

Documento: [092741058](#) | Ata de Reunião

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA PRESENCIAL

Ao dia vinte um do mês de março de dois mil e vinte e três às 19h30 foi realizada no Auditório da Subprefeitura de Santana / Tucuruvi, a terceira reunião ordinária do Conselho Participativo Municipal do distrito Santana / Tucuruvi - Conselheiras presentes: Camila Patricio / Daniela / Lane / Neuza / Teddy - A Secretária Aytalane Sales cumprimentou a todos os presentes, justificou o atraso da coordenadora. Iniciou a reunião apresentando todos que compunha a mesa, conselheiros: Neusa, Teddy.

Convidados: secretário de habitação João Farias, subprefeito João Neto, Irani Dias coordenadora Geral Almem Associação de Luta por Moradia Estrela da Manhã, Marcia habitação, Nilzangela Souza do Instituto Olhar da Língua Portuguesa no Mundo Brasil e Portugal.

Irani Dias, iniciou explanando ao secretário João farias e a todos presentes explicando o papel da Almem e uma associação de luta por moradia, não faz ocupação, não faz protesto nas ruas, explicou que entende que protestos devem ser feito nas urnas, em audiências públicas, reuniões públicas e espaço da lei. Relatou que deste de 2012 tem apresentado demandas, no território Santana ,Tucuruvi , Vila Guilherme, Vila Maria Jaçanã, Tremembé , “a gente faz todo esse território, 80% da nossa demanda está aqui na subprefeitura Santana, Tucuruvi, com Lauzane Paulista, nas audiências públicas, de orçamento de habitação, de saúde de educação, Mobilidade urbana que a gente estamos nos 4 pilares, mais habitação foco principal”. Sabemos sem casa, sem saúde a gente não tem nada, sem transporte a gente se fragiliza. Participamos de 12 a 14 audiências públicas por ano, estamos sempre garantindo a presença nas reuniões públicas para termos voz, foi apresentado em uma dessas audiências o Terreno Lauzane paulista em 2015, como não era público ainda ele não entrou no projeto para moradia, todos os documentos estão aqui, inclusive Avenida Sezefredo Facundes, que foi apresentado na prefeitura nossa demanda seria totalmente atendida no caso Lauzane Paulista. Irani explica: “também terá outra reunião com o secretário no gabinete sobre outros assuntos. O projeto atende pessoas com perfil de atendimento, tanto para COHAB, como para programas em geral, trazemos a demarcação de terreno, indicação de orçamentos de vários projetos que já participamos, assim para garantir o atendimento no futuro, hoje temos uma caminhada de 8 anos com Almem, muitos vieram de outros movimentos. Eu comentei com

eles na apresentação do programa na praça das árvores a net reconheceu movimento que estava 22 anos esperando solução desse problema. Na sequência Aytalani convida o Secretário da habitação João Faria que cumprimenta todos da mesa e os demais presentes agradecendo pelo o convite. Iniciou sua fala sobre a moradia e recursos serão disponibilizados pela prefeitura. “Serei bem objetivo para depois abrir perguntas para tirar algumas dúvidas. Contou história rápida de onde nasceu, e porque nasceu o projeto posso entrar e programa habitacional da cidade de São Paulo, com certeza todos já ouviram falar minha casa minha vida, durante muitos anos foi o único programa do Brasil disponibilizado para população de baixa renda que não tinha acesso bancário muitas vezes de forma involuntária ou seja, problemas no nome outras vezes não tinha renda formal ou outras vezes renda formal não era suficiente para atender financiamento em bancos oficiais. Então minha casa minha vida, criou algumas faixa de atendimento, entre elas a famosa faixa 1 que atendia a população que ganhava ate 3 salários mínimo, nesta modalidade minha casa minha vida tinha também STF, modalidade atendia entidade ligadas a movimento de moradia tinha da própria área ou área pública da prefeitura no caso de São Paulo disponibiliza áreas através de chamamento público, essas entidades apresentavam projetos que eram levados ate governo federal que financiava uma parte significativa na produção dessa unidades. A prefeitura, entrava com a área com o aporte financeiro, as entidades construíam unidades habitacional e atendia a demanda vinculada à própria entidade, na época ainda no governo da presidente Dilma, começou diminuir, repasse a construção de lugar habitacional através principalmente da mobilidade de entidade a partir da eleição do Bolsonaro literalmente governo federal parou de produzir para população de baixa renda e no caso governo Bolsonaro acabou com minha casa minha vida, criou um programa chamado casa verde e amarela mais o modelo construído no governo anterior não era possível atender a população que não tinha como ter acesso ao crédito só atendia quem de fato conseguia fazer financiamento do banco. São Paulo tinha um problema , feito um chamamento com as entidade de movimento de moradia da capital incluindo dezenas de áreas da COHAB outras foram desapropriadas para que as entidades selecionadas pudessem ser credenciadas no governo federal para ter recurso para construir unidades. Quando assumi a secretaria em 2019 pela primeira vez, na habitação já segunda ainda em 2019 com questão com Bruno Covas, falei prefeito nós temos um grande problema na cidade tenho uma demanda habitacional extremamente gigantesca, com aproximadamente 180 mil família cadastrada na COHAB , com auxilio aluguel são famílias removidas de áreas de risco, contas de obra da prefeitura estão no aluguel aguardando área. habitacional 23 mil pessoas e a gente não tem nenhum programa habitacional na cidade de São Paulo possa responder essa dificuldade habitacional que nós temos, eu queria sugeri que pensássemos na construção de um programa habitacional na cidade de São Paulo para responder com objetivo a demanda da cidade. Bruno na época achou extremamente audacioso vamos começa a fazer a primeira medida, alterar a lei na Câmara, fazer com recursos público para habitação possa ser utilizado na produção habitacional. Antes da lei em 2019, esse recurso vinha para habitação para comprar terrenos para fins habitacionais mais não podia ser usado para produção em área habitacional. Primeiro passo foi modificar a lei , hoje todo recurso da cidade que recebe significativo 30% deles vai para habitação, obrigatoriamente pode ser utilizado para adquirir terreno ou construir unidades habitacional. Ao receber o recurso discutimos o programa, pegamos o minha casa minha vida como modelo, pegamos tudo que era positivo como por exemplo parceria com moradia no pode entrar também , criamos essa modalidade PODE ENTRAR em entidades, pegamos aquela possibilidade das pessoas não terem renda formal, ou possuem algum problema com restrição no nome pode fazer orçamento do rendimento tanto pela COHAB estabelecemos pode entrar em atender primeiramente que a gente chama de faixa 1 pode entra família que ganha até 3 salários mínimo por tanto aquilo que nosso entendimento tinha problema minha casa minha vida qual era o primeiro problema quando minha casa minha vida foi criado para renda de até 3 salários mínimo na época salário mínimo era aproximadamente 600 reais no preço da época dava entorno de 1.800 reais ele ficou durante 10 anos sem reajustar o valor então inclusive para você pode entra minha casa minha vida no maximo 1.800 reais nos separamos umas centenas de família já tinha direito unidade que foram removidos tinha salário de família vale a renda familiar chegava 2,200 a 2400 reais isso excluía a família do programa então pode entra primeiro ajustou o salario mínimo da atualidade hoje pode ter acesso habitacional família pode ter até 3 salários mínimo hoje salario mínimo em torno 1.312 reais família ganha 3 salários mínimo ela pode acessar o projeto habitacional o financiamento minha casa minha vida vem de 10 anos. Pode entra e feito em 30 anos e por que em 30 anos. Primeiro para a gente ter prestação acessivo capacidade para a pessoa pagar 2º diminuir especulação imobiliária foi criando minha casa minha vida, infelizmente muita gente recebe ou recebeu unidades do programa colocou a venda, alugaram, trocaram por troca experiência real infelizmente a gente tem um problema maior minha casa minha vida caso fosse feito refinanciamento do imóvel não voltava para demanda, tinha ser leiloado pela caixa econômica federal era proprietária do imóvel conseqüentemente caixa não fazia integração porque custo era muito caro não iria aparecer ninguém para comprar minha casa minha vida, família baixa renda, financiamento era direto com COHAB se a pessoa desviar sendo passado para terceiro seja alugando ou vendendo COHAB reentregar essa unidade, Volta para entrega outra pessoas não que isso acontece então poder público entre regulariza essas situações, conseguimos fazer planejamento mais robusto , qual grande problema da habitação comentava com subprefeito João Neto, hoje se você anuncia uma contrição habitacional, irani esta aqui do meu

lado resovir seu problema habitacional na prefeitura se tudo da certo conseguir fazer licitação do projeto depois fazer licitação da empresa que vai construir eu não entrego essas unidade menos de 3 anos para vocês ter uma ideia temos gente aguardo uma unidade desde de 2009 recendo auxilia aluguel ou seja a pessoa recebe seu aluguel a mais de 12 anos esperando sua unidade para ser contemplada se não bastaste a demora da contrição prédio são Paulo Pode Entrar , hoje pode compra unidades do setor privado através do chamamento público para ter uma ideia mais 40 mil unidades de projetos. Novidade, estamos preparando novo chamamento novas entidades que não participaram de 2014, 2015 e 2016 estamos aqui com a Irani, deve ser publicado ainda no final de maio novo chamamento das entidades a participar para atender assim com a Irani que ela possa colocar no processo de chamamento a área para apresentar para prefeitura o projeto das unidade daquela área que a prefeitura vai enviar os recursos a entidade vai dizer direcionar para atender a demanda regularizada da entidade não tenha dúvida nenhuma , não temos como resolver tudo somos 12 milhões de habitante em São Paulo Falo que nunca uma gestão do prefeito dessa cidade investiu tanto na habitação como prefeito Ricardo Nunes tá investindo, só para vocês terem uma ideia o governo federal retornou minha casa minha vida, inicial o projeto com 9 bilhões de Reais no Brasil inteiro muito positivo e importante, porém só São Paulo está investindo mais de 10 bilhões de Reais no projeto habitacional só São Paulo vamos investir mais que o governo federal no Brasil inteiro. Repito não vamos resolver toda a situação habitacional, mais por parte do prefeito hoje ponto de vista zona note tem papel fundamental, boa parte do recurso foi o acordo que o prefeito conseguiu fazer com governo federal em relação ao campo de Marte garantiu mais 300 milhões que deixamos de pagar alguns meses atrás de uma dívida que a cidade de São Paulo tinha com governo federal. Com essa economia para investimento de moradia no Programa Pode entrar, deixa uma ação de mais de 60 anos do governo federal contra cidade de São Paulo sobre a posse de campo de Marte então a prefeitura economizasse 24 bilhões de Reais nos próximos anos a economia desse recurso, boa parte esta sendo utiliza para unidades habitacionais e a zona norte foi fundamental pra que São Paulo pudesse ter hoje essa política ousada na habitação nada do que mais justo esse olhar para região, que lutou muitos anos. Estamos trabalhando muito para evitar acidentes e tomando atitudes, uma hora a natureza cobra. A natureza não permite nada naquela área é possível se a gente tomar medida rápidas que a gente no futuro não assistir tragédia como a do litoral norte, estamos trabalhando muito para neste período de chuvas não tivéssemos tragédias na cidade de São Paulo vou terminar aqui. Fico a disposição para responder as perguntas. Então o Secretário encerra sua fala e a Secretária Aytalane abre o microfone para fala dos municípes. Munícipe: cumprimentos a todos não se apresentou foi direto a pergunta ao secretário da habitação: "Minha Dívida em relação qual critério usado para deficiente físico para chamamento de pessoas da Almem, e de outras organizações, fui chamando no processo seletivo foi bem cansativo dentro morbidade que tenho levei todos documentação para processo seletivo da ppp, fui aprovado pela caixa esperando aguardando as unidades para ser entregue neste período chegou uma carta estava tudo parado com chegada da pandemia, logos depois de 2 anos chegou uma carta dizendo estava desclassificado por falta de unidade só que as pessoas continuam a ser chamados, tem divergência neste processo seletivo, gostaria que me explicasse que critério e usado". Secretário habitação: João Farias responde que essa ppp do estado não tem com esclarecer não conheço as regras do ppp do estado. Nós temos ppp municipal habitação, secretário explicou ao municípe que deve ser do CDHU, do estado tem outras regras. sou do municipal, não tenho controle nem acesso a essas informações ,mais me comprometo em pega o seu causo pergunta para o estado as regras que são usadas. Munícipe: perguntou se ppp do estado e diferente ppp municipal Secretário responde: que estado estabelece as regras dele de atendimento o que município reproduz habitacional as regras dele de atendimento eu tenho parceria com governo do estado uma parceria com CDHU no caso específico do ppp do estado a parceria com município em outra circunstância tem todo o processo de seleção quem vai ser contemplado governo do estado não a prefeitura não responde não participo da ppp do estado tenho como fazer pergunta do estado trazer para você esse esclarecimento. Munícipe Ricardo Teixeira de Grajáú :Para a gente entender esclarece como funciona hoje a política da habitação com relação as pessoas que estão adquirindo os apartamentos, imóveis conhecido pela prefeitura as pessoas recebem de graça ou elas vão pagar durante quantos anos para a gente entender como funcionar. Secretário: as pessoas não recebem de graça, a diferença que minha casa minha vida cerca de 10 anos na prefeitura de 30 anos ,informação importante máximo 15% da renda familiar na prestação do imóvel baseado no salário mínimo Munícipe: João Santos se apresenta , trabalho com vereadora Sandra Santana, quero dá um testemunho aqui, não vou fazer critica muito pelo contrário, eu acho que o papel de vocês. Eu conheci bacurau onde você teve recentemente, em 1997,era assustador onde aquele pessoal morava sem mínimo de dignidade, bacurau ficou parado 12 anos secretario, mas a luta, foi fantástico o trabalho do secretário João farias entregarão para aquelas pessoas no ano passado 60 unidades e agora mais 42 unidades, vejo na prática muito mais o fazer do que discursar , eu como um morador zona norte santana/tucuruvi , última vez que teve projeto de mordida foi o Cingapura 1994,1995 por ai. Nunca mais tivemos nada de coração secretário olhe com carinho para essa região conheço a luta de muitas pessoas que estão presente. Munícipe: Carla perguntou para secretário. tem pessoas que recebe 12 anos auxilio aluguel como ela vão fazer para pagar o valor do imóvel. Secretário reponde: Vamos lá , varias áreas as famílias foram removidas de fato involuntária decisão de remover essas famílias não foi delas sim da prefeitura e do poder público porque precisa

fazer um obra por exemplo campo limpo ampliar e estender uma via na quela via para poder estender precisava remove aquelas famílias da garanti do município estava morando naquele local por mais de 5 anos atendimento habitacional eu tenho por obrigação estou retirando essa pessoa tenho garanti habitacional para essa família, se ela ganhar ate 3 salários mínimos tem o direito habitacional de receber todas as família que retira de forma involuntária entra no programa da prefeitura de auxilio aluguel até receber habitacional. Não pode acontecer mais obras paralisadas, eu peguei varias obras paradas, mais retornamos mais 10 obras paralisadas, ja entregamos varias unidades para deixa esse gasto de auxilio aluguel. Esse projeto pode entra Ricardo Nunes propor de compra direto pelo iniciativa privada da mais agilidade e rapidez mesmo assim 2 anos um empreendimento para construir prazo mínimo de 15 meses e máximo de 24meses se não tiver nenhum problema na construção da obra muito mais rápido que da prefeitura. No prazo de hoje formalidade da burocracia no mínimo 5 meses fazer licitação as fazer pega construtora demora na construção as vezes paralisa a obra tem regras do contrato. tudo isso vai fazendo a demora da construção. Munícipe sebastian : como vai ser feito o cadastro do pode entra, vai ser pelas entidades todo o povo porque a fila e grande? Secretário: não entende só pela entidade pois temos uma demanda muito grande como já falei na cidade Só COHAB hoje tem mais 180 mil famílias esses números e preciso porque COHAB exige todo ano renove o cadastro sendo pena do castrado se anulado eu hoje tem 180 mil pessoa ativas neste ano fizeram atualização do seus cadastros com a aquisição de suas unidade que prefeitura esta fazendo vou resolver o auxilio aluguel para zero fora auxilio aluguel vai atende a COHAB mais 20 unidades , como vai ser 40% da prefeitura 40 % da COHAB e entidades 10% para governo por isso vou ter sempre 40% dessas unidade que não foi atendimento abrir um novo chamamento porque a lei estabeleceu para cada mobilidade legal que garanti recursos para todos mobilidade que propor Prefeitura tem com plano de meta entrega na câmara municipal projeto para regularizar mais 300 mil imóveis. Consegui entre 70 a 80 mil regularizações fundiárias para quem não sabe eu pegar um bairro onde tem loteamento irregular quando foi construído não foi registrado em cartório não foi feita autorização dos lotes então tem uma leve enorme onde tem monte de casa ,na prefeitura somente existe o terreno não existe casa em cima e iptu inclusive só cobrado como se lá fosse grande terreno. Na verdade lá mora muita gente, a prefeitura entra naquele bairro quando precisa para escriturar a selagem de todos as casas de cada família, fazer parcelamento do solo a divisão do tamanho de terreno e casa, manda registro de imóveis , que registra aquele terreno no nome daquela família e reconhecido no registro que existe uma construção não autoriza contrição que foi feito irregular mais família se torna proprietária daquela áreas por resto da vida. Nós temos expectativa que a partir do mês de junho que a gente acelere o processo de regularização vou está com contrato da empresa de gerenciamento e fundamental para a gente pode garantir mais agilidade neste serviço precisa de arquiteto engenheiro para regularização tudo isso e um processo, que você tem bairro não está totalmente urbanizado tem bairro que precisa fazer remoção de família, o cartório não e rápido porque tem que ser gratuito cartório demora para fazer o registro. E importante vocês saberem que acabamos de aprovar um lei municipal fundamental que dá anistia 150 mil imóveis da cidade São Paulo. exemplo Quem mora Cingapura não tem posse do registro do apto não e dele ,não tem escritura esta lei porque maioria tem Habite-se sem não consegue fazer o registro preve esses edificio foi construído no passado década de 80 e 90 onde legislação era outra, hoje não existe por exemplo construção habitacional sem atender as pessoas com deficiência física, esses prédios mais antigos não tem acessibilidade, como essa nova lei que prefeitura vão poder regularizar todos esses imóveis nós vamos anistiar todos aquele que estavam ate hoje com iptu atrasado não pagarão mais de 30 e 35anos aquele tentando regularizar vai ter dívida perdoada todos mundo que mora Cingapura tem imóvel não tem a matricular terão através da lei anistia regulção fundiária só isso já da para 150 mil família pode deixa seu imóvel caso tiver transição com ela vai ter esse direito através dessa lei que prefeitura fez foi aprovado, nosso trabalho. Secretário agradece a todos presente local. Irani Dias, se manifestou : pediu para secretario focar no projeto PODE ENTRAR porque Almem esta aqui hoje para passar essas informações para as pessoas estão aqui, tem diversos segmento trabalhos de habitação tem feito em comunidades estão dentro dessa questão regularização fundiária que almem atende a ajuda essas família a chegar lá. Os associados que estão aqui hoje que fazem de fato A, que estão aqui vão para audiências públicas dentro seus direitos do cidadão. Esperamos por esse programa por muitos e muitos anos esse projeto do Pode entrar comprometimento da entrega dessas habitações, porque agente esta anos e anos na fila , vem outros e entra sei tem prioridade a gente ficava frustrada , então o projeto Pode entrar trouxe mais esperanças muito maior que a gente tenha de concreto e real teremos segunda reunião com secretario vamos com técnico da associação com uma reunião mais fechada mais levando todos nosso pedidos e anseios inclusive o terreno que fica na direito humanos foi o terreno que nós apresentamos para secretário, que Terreno fica vila Sabrina onde preservamos até hoje para não ser invadido, para ser o PPP. temos aqui os guerreiro seja atendido, pelo PPP pela COHAB minha casa minha vida são pessoas estão mais 20 anos na zona norte ocupando esse espaço, esperando ter sua casa própria na luta Secretário fala que aos poucos vão resolvendo sabemos o tamanho do desafio da demanda, tem muita gente que está aguardando, o sonho da sua casa própria,mas temos regras para ser seguida mais que foi criado programa de habitação que reconhece movimento de moradia principalmente aqueles que não apoiam invasões. Então deve ser de forma correta, na qual estamos colocando em prática habitação de fato em primeiro lugar

neste governo lá as coisa estão sendo anunciadas e acontecendo. Amanhã o prefeito vai fazer um anúncio muito grande, peça a vocês mantenha essa esperança acesa, existe possibilidade da entidade que vocês participam ser contemplados no programa através do Pode entrar. Também manter o cadastro atualizado, também na COHAB pode ser contemplado, tenha sua casa se for pela entidade, pela COHAB, Pode Entra ou pelo PPP isso que mesmo importa , que vocês possam adquirir sua casa própria sendo dessas organizações. Devo assinar mais 10 autorizações para entidades no processo de entrega de documentação, tenho certeza vai ter chamamento, espero inclusive poder vir aqui para assinar normalmente autorizo início das obras. Irani dias, falou sobre os idosos precisa também ter uma moradia, dá parceria com Sabesp desde o início na batalha pra trazer a água para os idosos da comunidade, se tem projeto PODE ENTRAR para os idosos, muito deles já faleceu esperando a casinha não conseguiu então assim dentro do programa PODE ENTRAR Tem alguma coisa neste sentido, como a carta de credito para mulheres. algo assim para os idosos secretário da habitação: tem uma lei federal já estabelece todo empreendimento habitacional de interesse social, tem que ser preserva 3% para deficiente físico ,3% das unidades para idosos da lei federal, PODE ENTRA fez diferente colocou 5% para deficiente físico 5% para idosos, criou nova modalidade 5% Para mulheres que sofreu violência está sendo assistida pela lei Maria Da Penha ou tenha medida protetiva. Uma orientação procura uma entidade seria com cnpj, verifica a participações de chamamento público. Somente o poder público pode fazer as vendas dessa unidades no caso PODE ENTRAR a entidade pode participar, mais nunca vender o imóvel, vai pagar as parcelas para prefeitura ou COHAB quem financia a unidade,a entidade se organiza para ter compromisso de luta por moradia. Entidade vai apresenta a demanda para programa habitacional. Secretário agradece a todos presente que volta pra assinar liberação da construção habitacional da zona norte Lauzane Paulista. Camila Patricia se apresenta pedindo desculpa pelo atraso. Agradece a presença do secretário e todos da mesa. gostaria de ver mais participação de todos nas reuniões do conselho participativo municipal trazendo sua demanda pra resolver as questões públicas ,todas segunda terça feira de cada mês. Agradeceu a todos Passando a fala para subprefeito João Neto pra responde as demanda. Subprefeito agradece a todos da mesa, participantes e principalmente Irani Dias que e lutadora na questão habitacional, relata também das melhorias que esta acontecendo sendo feitas pode seguir nas redes sociais. Agradece a todos. Coordenadora Camila Patricia agradece a todos encerrando a reunião.

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA PRESENCIAL

Ao dia Onze de Abril de dois mil e vinte e três às 19h30 foi realizada no Auditório da Subprefeitura de Santana / Tucuruvi, a sexta reunião ordinária do Conselho Participativo Municipal do distrito Santana / Tucuruvi. Conselheiras presentes: Camila Patricia / Daniela Pereira da Silva Farias / Aytalane Sales De Souza / Neusa Maria de Faria Perroni / Daniel Teddy Espinoza Garcia

A Coordenadora Camila Patricia, cumprimentou a todos presentes, iniciou a reunião apresentados todos que compunham a mesa. Conselheiros: Neusa, Teddy, Daniela, secretaria Aytalane. Coordenadora Camila Patricia abriu a Reunião com nova eleição para Coordenadora e Secretaria Foram escolhidas por unanimidade as candidatas: Camila Patricia como Coordenadora Aytalane Sales como e Secretaria. Após a eleição, a coordenadora Camila explicou para 4 pessoas novas que estavam pela primeira vez na reunião sobre os 2 anos de mandato dos conselheiros, que são eleitos pelos votos dos moradores do bairro. Explicou que o papel dos conselheiros é de olhar para o território, ver as fragilidades, dificuldades e propor projetos e ações de intervenção junto da subprefeitura local. As ações são encaminhadas através de oficio com os protocolos do 156. Que todas as demandas são atendidas na medida possível, pois algumas não dependem só subprefeitura, e sim de outros órgãos públicos. Sr. João, municípe da região, relatou que a anos vem pedindo a intervenção da subprefeitura para os recorrentes alagamentos na Travessa Jose Osvaldo - Vila Gustavo e pediu para os conselheiros olharem com carinho para a sua região e a todos que moram ali e principalmente o córrego da paciência, no qual o mesmo comentou sobre a paciência dos moradores em esperarem por todos esses anos. A Coordenadora Camila orientou para o Sr. João passar todos os números de protocolo para encaminhar com as demais demandas a Subprefeitura. Passando para o próximo tópico (tema da noite) a Coordenadora Camila relata a realização da com os conselheiros para falar da verba de 6 milhões disponibilizada pelo Prefeito da cidade Ricardo Nunes onde este conselho deveria estipular projetos para investimento em obras de melhoria na região. O conselheiro TEDDY já tinha uma planilha com 197 projetos para melhoria do bairro pois já vinha de outras gestões do CPM, e relatou que Santana, Tucuruvi e Mandaqui são bairros mais desenvolvidos, mas também precisam de recursos para manter sua qualidade de bairro que recebe todo trafego de carros, pessoas e transporte públicos para os outros bairros. Sendo assim foi verificado os pontos com maior necessidade de investimento para melhoria do territorial. TEDDY complementa que o recurso de 6 milhões foi disponibilizado pelo Prefeito, para que os conselheiros municipais em conjunto com Subprefeito local, pudessem destina esse recurso para as melhorias na região. Nós do CPM, nos reunimos e escolhemos a região de Santana, por ser tratar de um centro que faz ligação para os outros bairros que precisar de investimento, principalmente no combate aos alagamentos. Contou ainda que, 2 reuniões foram realizadas na Subprefeitura com a presença do Subprefeito e a Chefe de Gabinete, convidados pelos conselheiros, sendo que na segunda o Eng. Felix da subprefeitura